

Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2024



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 173,04/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,9% quando comparado com o mês anterior e aumento de 19,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Outubro / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Outubro 2023 (1)	Setembro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	145,00	180,00	173,04	-3,9%	19,3%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	136,25	161,50	163,65	1,3%	20,1%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	177,50	230,00	217,83	-5,3%	22,7%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	178,75	238,98	230,91	-3,4%	29,2%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	349,00	451,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 24.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

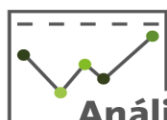
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em outubro, situou-se em R\$ 163,65/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 20,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em outubro, situou-se em R\$ 217,83/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 5,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 22,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 230,91/cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 29,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2024

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a out/2024
Em R\$ / cx 10 kg

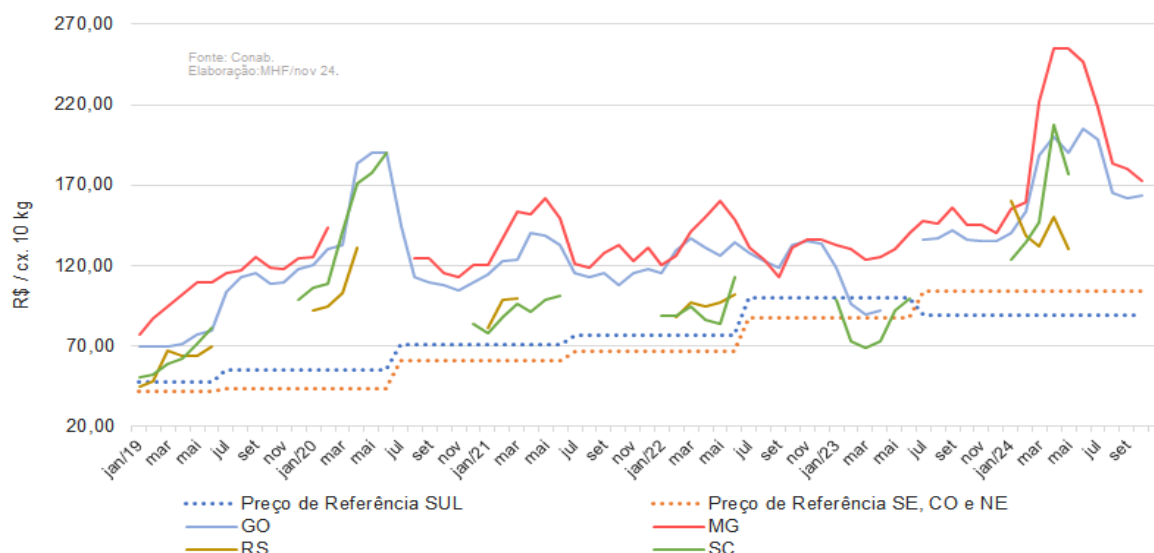
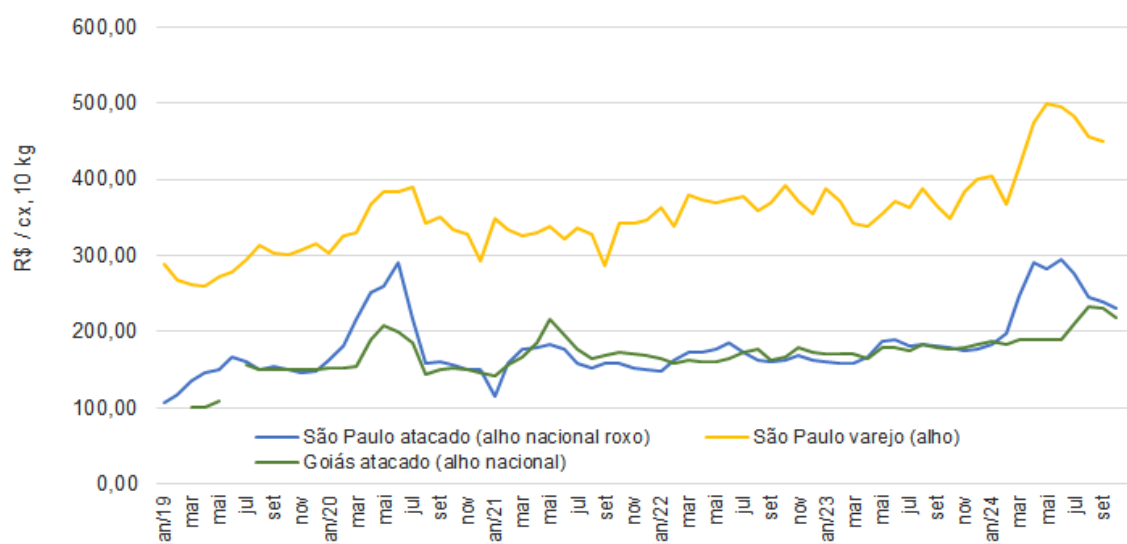
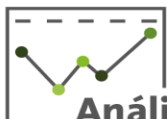


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado do alho nacional roxo na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e preços no varejo do alho na cidade de São Paulo, jan/2019 a out/2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/nov 24.



Análise MENSAL



ALHO

OUTUBRO DE 2024

2. IMPORTAÇÕES

Nos dez primeiros meses de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 28,6% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 120,3 mil t, e de 63,5% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 169,8 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.411,2/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2024/2023 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2024 (jan a out)	169,8	63,5%	120,3	28,6%	1.411,2	27,2%
2023 (jan a out)	103,8		93,6		1.109,5	
2024 (out)	6,7	-8,9%	4,6	-13,4%	1.449,5	5,2%
2023 (out)	7,3		5,3		1.378,0	
2024 (set)	3,1		2,0		1.566,6	
2024 out / set		115,9%		133,4%		-7,5%

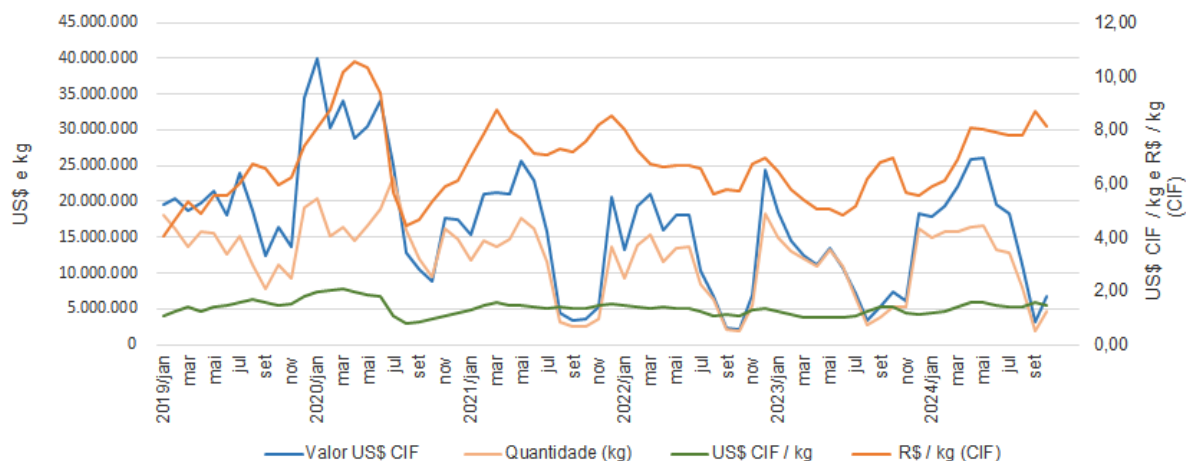
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 24.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

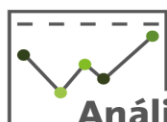
Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2019 a out/2024 - Em US\$ CIF, kg, US\$ CIF / kg e R\$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat e Bacen. Elaboração: MHF/nov 2024.

A principal origem das importações nesses dez primeiros meses foi a Argentina, representando 67,3% (US\$ 114,2 milhões CIF) do valor total importado e 67,9% (81,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.398,4/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 29,7% (US\$ 50,4 milhões) do valor total importado e 30,1% (36,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.395,3/t CIF.



Análise MENSAL



ALHO

OUTUBRO DE 2024

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a outubro de 2024, foi o Egito, que representou 2,2% (US\$ 3,6 milhões) do valor total importado no período e 1,3% (1,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.278,9/t CIF.

Chile, Espanha, Peru e Bolívia complementaram as origens das importações nesses dez primeiros meses de 2024.

Em outubro/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumento de 133,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e redução de 13,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 4,6 mil t.

Em valor, houve aumento de 115,9% na comparação com o mês anterior, e redução de 8,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 6,7 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.449,5/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

A principal origem das importações em outubro foi a China, representando 97,5% (US\$ 6,5 milhões CIF) do valor total importado e 97,9% (4,5 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.443,4/t CIF no mês.

O preço CIF importação em outubro do alho com origem na China apresentou redução de 7,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 5,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Foi seguida pelo Egito, representando 1,7% (US\$ 115,2 mil CIF) do valor mensal total importado e 1,1% (52,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 2.216,8/t CIF.

O preço CIF de importação em outubro do alho com origem no Egito apresentou aumento de 55,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro principal exportador para o Brasil em outubro foi a Argentina, que representou 0,8% (US\$ 53,4 mil CIF) do valor importado no mês e 1,0% da quantidade (45,3 t), a um preço médio de US\$ 1.179,1/t CIF.

O preço CIF de importação em outubro do alho com origem na Argentina apresentou redução de 94,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

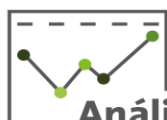
Origem	Outubro 2023 (1)	Setembro 2024 (2)	Outubro 2024 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	862,2	-	1.179,1	-	36,8%
China ¹	1.373,1	1.566,6	1.443,4	-7,9%	5,1%
Egito	1.425,0	-	2.216,8	-	55,6%
Espanha	1.144,4	-	-	-	-
Total das origens	1.378,0	1.566,6	1.449,5	-7,5%	5,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 24.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



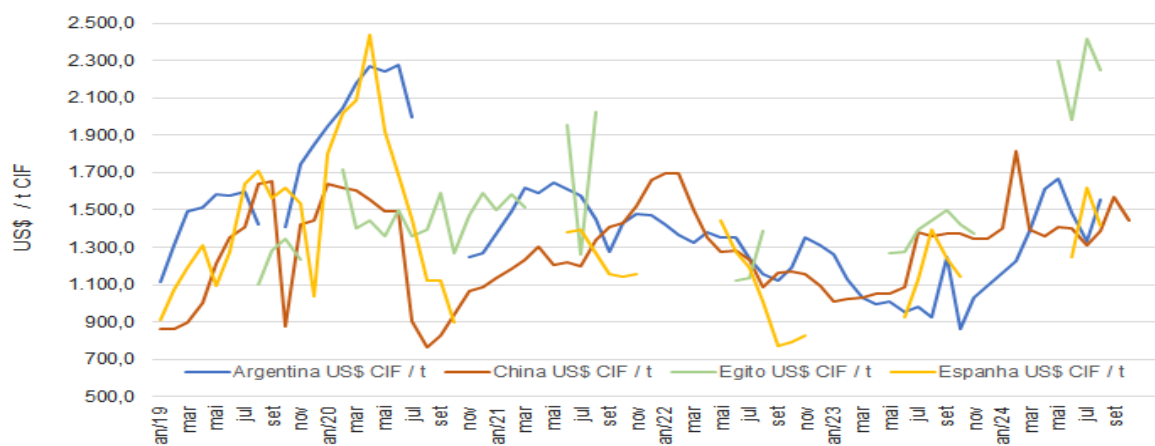
Análise MENSAL



ALHO

OUTUBRO DE 2024

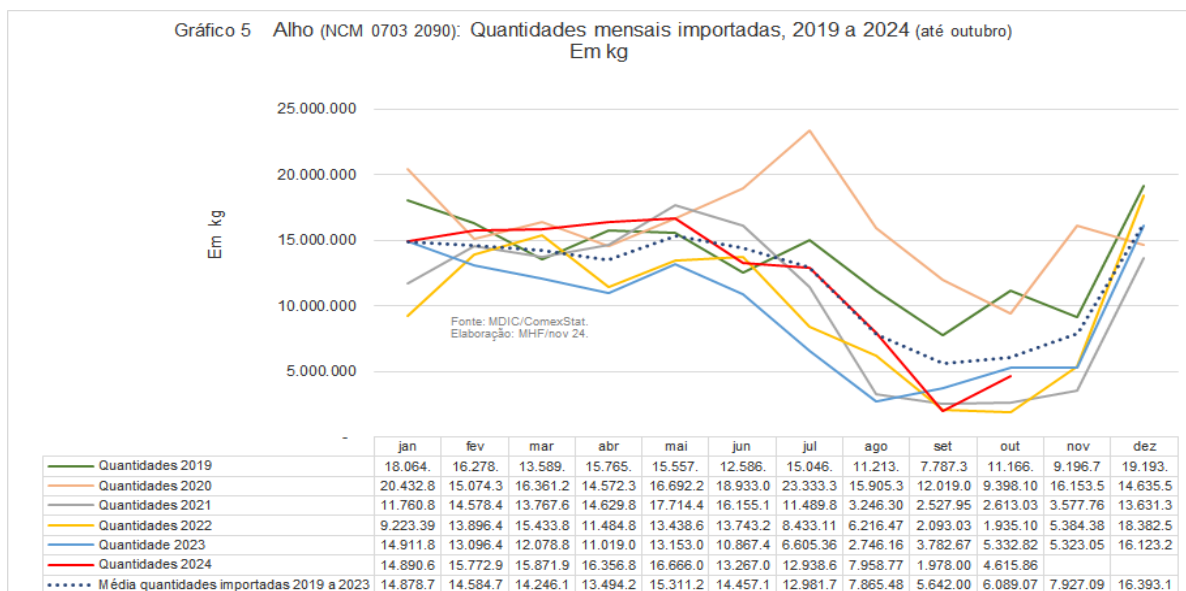
Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a out/2024
Em US\$ / t CIF



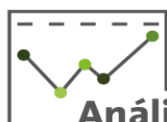
Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/nov 24.

Considerando a quantidade importada nos dez primeiros meses de 2024, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 0,6% superior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (até outubro)
Em kg



Tradicionalmente observa-se um aumento da quantidade importada em outubro devido ao início da entressafra nas principais regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste.



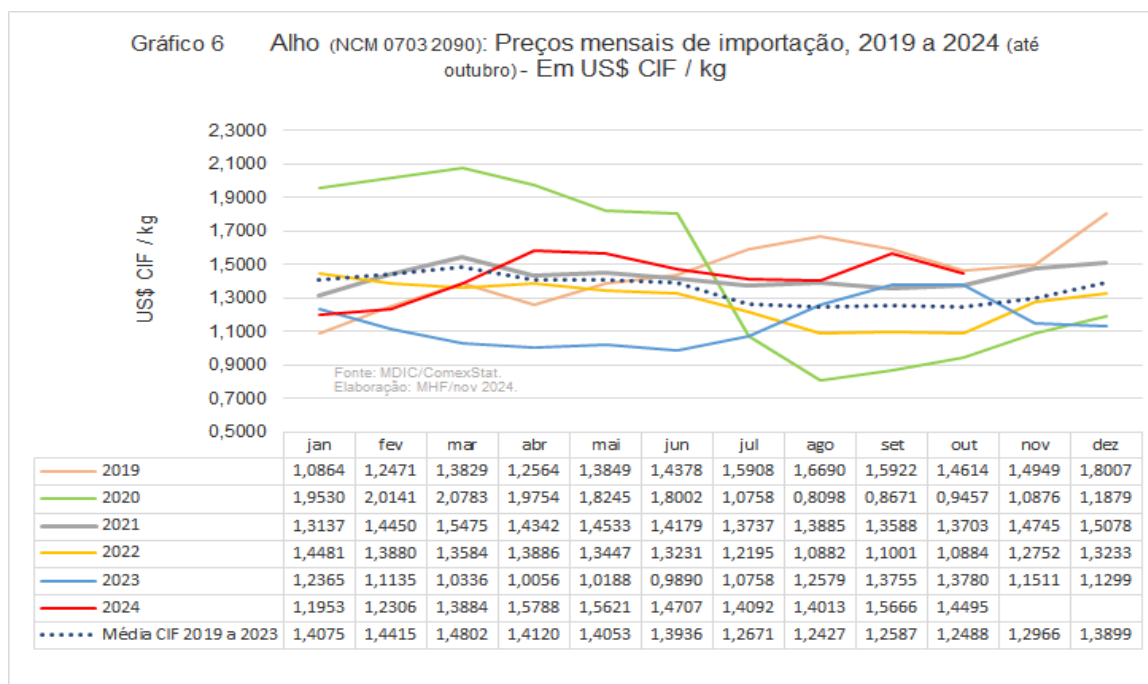
Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2024



O preço médio das importações nos primeiros dez meses de 2024, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar 5,1% superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2019 a 2023 (Gráfico 6).



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Nos primeiros dez meses de 2024, houve aumentos de 27,2% no preço médio de importação, denominado em dólar CIF, e de 30,8%, quando denominado em reais, convertido pelas taxas de câmbio dos meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comparando os dois períodos, houve desvalorização de 5,2% na taxa de câmbio média do real em relação ao dólar.

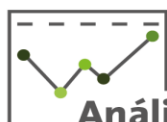
Em outubro a colheita é finalizada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

FATORES DE BAIXA

A quantidade importada em outubro aumentou 133,4% na comparação com o mês anterior.

A quantidade importada nos primeiros dez meses de 2024 aumentou 28,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Essa quantidade, 67,9% com origem na Argentina, foi equivalente a 104,6% da quantidade total importada pelo país durante o ano de 2023.



Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2024

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis no próximo mês.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

A produção brasileira de alho evoluiu a uma taxa média anual de 9,0% de 2019 a 2023, último ano com informações oficiais disponíveis, evoluindo de 130,9 mil t para 184,4 mil t.

Com o aumento da produção interna, a dependência das importações recuou de 55,8% do consumo interno em 2019 para 38,4% em 2023.

A Argentina aumentou a sua participação no total importado de 47,0% do total em 2019 (77,7 mil t) para 75,6% em 2023 (86,9 mil t). Em 2024, até outubro, a participação do alho argentino no total importado representou 67,9% do total, ou 81,6 mil t.

Do total da quantidade importada com origem na Argentina, em média 24,6% no período 2019 a 2023, foi destinada ao estado de São Paulo, principal mercado consumidor. Em 2024, até outubro, esse percentual situou-se em 22,4% (Quadro 4).

Quadro 4 Alho: Quantidades das importações de alho (NCM 0703 2090) com origem na Argentina totais e destinadas para São Paulo e preços CIF do alho destinado a São Paulo e do alho nacional no atacado de São Paulo, 2019 a 2024 (até outubro)
Em kg, US\$ CIF / kg, US\$ / kg e %

Ano	Origem Argentina destino SP kg ¹	Origem Argentina total kg ¹	Argentina para SP / total %	Argentina destino São Paulo US\$ CIF / kg ¹	Atacado SP do alho nacional US\$ / kg ²	Argentina destino SP / atacado SP %
2019	22.011.940	77.772.360	28,3%	1,57	3,66	42,9%
2020	18.388.100	72.056.713	25,5%	2,26	3,83	59,1%
2021	18.866.590	76.004.050	24,8%	1,60	2,97	53,9%
2022	20.066.360	87.392.418	23,0%	1,43	3,25	43,9%
2023	18.787.930	86.969.580	21,6%	1,09	3,51	31,1%
2024 (até out)	18.268.460	81.692.200	22,4%	1,52	4,72	32,1%

Fonte: MDIC/ComexStat e IEA.

Elaboração: MHF/nov 24.

¹ Quilograma líquido.

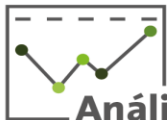
² Em caixa de 10 kg.

O estado de São Paulo produziu apenas 130 t de alho em 2023, dependendo da produção de outros estados, principalmente Minas Gerais e Goiás, e das importações para atender o mercado estadual.

O produto é internalizado com a utilização do modal rodoviário pelas aduanas na fronteira do Brasil com a Argentina, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais cotados em US\$ CIF das importações de alho com origem na Argentina e destinadas ao estado de São Paulo, desconsiderando o custo do deslocamento dentro do país entre a fronteira até o estado de São Paulo, e os preços do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em caixas de 10 kg, calculados em dólares pelas taxas de câmbio mensais, no período janeiro/2019 a outubro/2024.

A participação do preço médio anual CIF do alho (quilograma líquido) com origem na Argentina e destinado a São Paulo no preço do alho nacional roxo no atacado em São Paulo (em caixas de 10 kg), ambos cotados em dólares, apresentou a seguinte evolução: 2019 (42,9%); 2020 (59,1%); 2021 (53,9%); 2022 (43,9%); 2023 (31,1%); e 2024 (até outubro) (32,1%).



Análise MENSAL

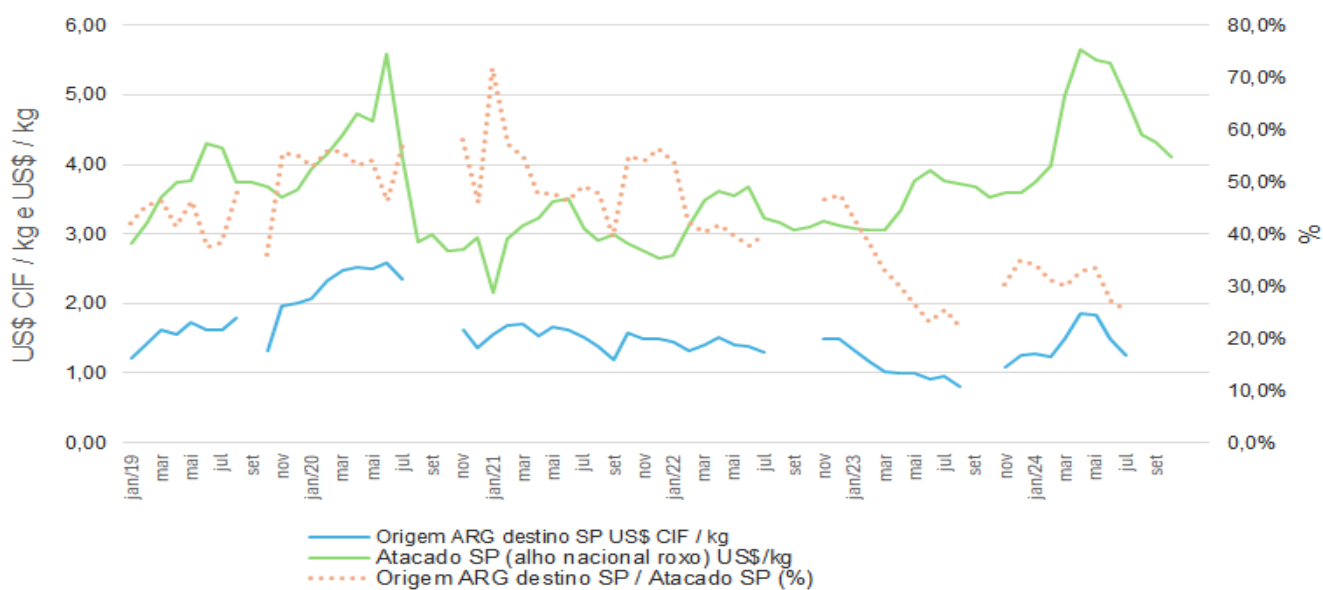


ALHO

OUTUBRO DE 2024

embala

Gráfico 7 Alho: Preço do alho importado (NCM 0703 2090) com origem na Argentina e destino São Paulo e preço do alho nacional roxo no atacado na região metropolitana de São Paulo, jan/2019 a out/2024 - Em US\$ CIF / kg e US\$ / kg e %



Fonte: MDIC/ComexStat e IEA. Elaboração: MHF/nov 24.